

# Manual de Apoio ao Desenvolvimento da Literacia para as Redes Sociais na Escola

Limites da utilização das redes sociais na educação

Dilemas éticos ao usar redes sociais na educação

Como mitigar os riscos de utilização das redes sociais na educação

## Riscos de utilização das redes sociais na educação



Cofinanciado pelo  
Programa Erasmus+  
da União Europeia



Erasmus+ ref.no. 2019-1-R001-KA201-063996

O apoio da Comissão Europeia à produção desta publicação não constitui um aval do seu conteúdo, que reflete unicamente o ponto de vista dos autores, e a Comissão não pode ser considerada responsável por eventuais utilizações que possam ser feitas com as informações nela contidas.

## Objetivo do módulo

---

À medida que um grande número de educadores recorre às redes sociais como uma ferramenta educativa, há também cada vez mais necessidade de pensar, estudar e formar para esta realidade. Seja por estar atualizado e ligado aos alunos, para colmatar as limitações da sala de aula física e dos horários, ou simplesmente para utilizar o potencial das aplicações de redes sociais, os educadores estão também cada vez mais conscientes das limitações destas tecnologias.

O potencial das redes sociais e tecnologias digitais na educação são inegáveis e, por isso, a escola deve reconhecer essas potencialidades e incorporá-las em atividades de aprendizagem na escola. No entanto, devemos também estar atentos a todos os riscos inerentes à utilização de tais tecnologias. Neste módulo, vamos abordar algumas questões relacionadas com a utilização das redes sociais na educação: limites do uso das redes sociais, dilemas éticos enquanto utilizamos as redes sociais na educação (privacidade, atividades extra-académicas, relação professor-aluno fora da sala de aula, "amizade social"), negociar a relação com os pais e como mitigar os riscos de utilização das redes sociais na educação.

**Número de horas: 3h**

---

## Resultados da Aprendizagem

---

- Utilizar criativamente as tecnologias digitais
- Utilizar ferramentas e tecnologias digitais para criar conhecimento e inovar processos e produtos
- Envolver-se individual e coletivamente no processamento cognitivo para compreender e resolver problemas conceptuais e situações problemáticas em ambientes digitais
- Identificar os limites do uso das redes sociais na educação
- Identificar e operar com os dilemas éticos ao utilizar as redes sociais na educação (privacidade, atividades extra-académicas, relação professor-aluno fora da sala de aula, "amizade social": etc)
- Negociar a relação com os pais
- Mitigação dos riscos

## Material de Apoio

### 01. Limites da utilização das redes sociais na educação

À medida que o número de educadores que recorre às redes sociais como uma ferramenta educativa cresce, há também cada vez mais necessidade de pensar, estudar e formar escolas para esta realidade. Seja por estar atualizado e ligado aos alunos, para colmatar as limitações da sala de aula física e dos horários, ou simplesmente para utilizar o potencial das aplicações de redes sociais, os educadores estão também cada vez mais conscientes das limitações destas tecnologias.

A limitação mais óbvia pode ainda ser a falta de acesso aos computadores ou à Internet, especialmente em algumas origens socioeconómicas. Por outro lado, há também alunos que recusam o uso das redes sociais na sua educação, qualquer que seja a razão, o que pode resultar em professores que os excluem involuntariamente de algumas atividades da turma. Os educadores têm vindo a ligar-se aos alunos através das contas pessoais da rede dos alunos, estreitando a linha entre o espaço público e o espaço privado.

As redes sociais foram desenvolvidas para aproximar as pessoas num modelo par-a-par. Com algumas exceções de privilégios administrativos na gestão de grupos e páginas, as contas têm as mesmas funcionalidades e privilégio de acesso. Assim, surge uma posição ética potencialmente problemática para os educadores quando assumem o duplo papel de professor e amigo do aluno.

Além disso, tem havido algumas críticas ao uso das redes sociais na educação pelo seu fluxo excessivo de informação e pelas constantes interrupções que interferem com a atenção dos alunos, afetando assim o processo de ensino aprendizagem, distraíndo-os do seu trabalho escolar. Da mesma forma, existem sérios avisos sobre o uso excessivo desta tecnologia com foco nas questões de saúde física e mental. Pais e educadores têm-se preocupado cada vez mais com o tempo que passaram em frente aos ecrãs, muito antes do advento das redes sociais. A integração destas tecnologias no processo educativo pode ser um fardo para o tempo diário passado *online*. Há evidências suficientes que indicam que o uso excessivo das redes sociais está associado ao desenvolvimento da depressão, ansiedade e falta de autoestima, juntamente com a diminuição da interação de humano para humano e atividade física.

Além disso, há também questões de segurança a resolver. Os professores têm a preocupação e a responsabilidade de tornar a escola um ambiente seguro, um local onde os alunos interagem positivamente. Esta nem sempre é uma tarefa fácil, e a ascensão das redes sociais tornou-a mais difícil. As crianças geralmente usam redes sociais diferentes das dos adultos e sendo nativos digitais, muitas vezes usam-nas melhor do que os seus pais e educadores. Mas, ao mesmo tempo, estão expostos ao mundo *online* e a adultos desconhecidos que podem ter competências tecnológicas superiores e propósitos enganadores. Existem todos os tipos de riscos que requerem muita experiência para estar plenamente ciente da sua extensão, tais como contas falsas, roubo de contas ou informações pessoais, *phishing*, *cyberbullying*, fotos com funcionalidades de GPS, falsificação, e assim por diante.

## 02. Dilemas éticos ao usar as redes sociais na educação

Quando utilizamos as redes sociais no processo de ensino e aprendizagem, temos de considerar um conjunto de orientações éticas gerais. No que diz respeito a uma perspectiva ética, as salas de aula devem ser construídas sob uma cultura de cuidados que o professor traz para a sala de aula. As escolas precisam de orientação e códigos de conduta para uma integração plena das redes sociais na educação, assim, a compreensão deste fenómeno aumentará com o envolvimento.

Alguns estudos referem-se a quatro dilemas éticos que precisam de ser abordados por professores que usam conteúdos ou serviços de redes sociais com os seus alunos. Neste contexto, "definimos a ética como uma escolha moral, o que significa que os professores têm de decidir a sua própria resposta aos dilemas, de acordo com os seus contextos socioculturais e profissionais". Estes foram organizados de acordo com práticas éticas bem estabelecidas:

1. Consentimento
2. Rastreabilidade/confidencialidade
3. Fronteiras
4. Lidar com atividades ilícitas

### Consentimento

Assim, para alguns estudos, o consentimento diz respeito à forma respeitosa de obter autorização das pessoas para se envolverem com elas em práticas atuais ou novas e no acesso aos

seus dados. A este respeito, o que constitui dados privados e públicos? Alguns autores mencionam o que é público como disponível e o que é realmente visto como público pelos participantes pode ser bastante diferente. Por exemplo, se um aluno publicar um vídeo, não espera que o mesmo vídeo seja mostrado no contexto da sala de aula. Os professores necessitam de pedir consentimento para aceder e utilizar os recursos das redes sociais dos alunos no contexto da sala de aula, porque os alunos potencialmente podem não esperar ou os considerar algo para consumo público.

Outra questão sobre o consentimento poderia envolver a possível descontextualização dos recursos das redes sociais (por exemplo, textos) num ambiente de sala de aula. Como refere Henderson, Auld & Johnson, *"as narrativas que os professores fazem sobre o uso das redes sociais na aula podem ser bastante diferentes dos comentários que rodearam a produção dos textos na forma original produzida nas redes sociais."*

### Rastreabilidade/confidencialidade

Quando pedimos aos alunos que façam um *tweet*, um *post*, publiquem, partilhem ou construam os seus textos, não podemos ignorar que lhes estamos a pedir que operem num campo público ou semi-público. Esta é uma questão ética sobre privacidade, identidade e reputação *online* dos nossos alunos. Como podemos garantir aos alunos que a sua pegada digital (conversas *online*, interações, detalhes pessoais) será circunscrita ao contexto da sala de aula? As redes sociais têm o potencial para os indivíduos serem permanentemente marcados com um traço digital. A forma como as plataformas gravam, rastreiam, conectam e publicam dá-nos pouco ou nenhum controlo sobre a privacidade/confidencialidade dos perfis.

### Fronteiras

Quais são as fronteiras entre privado e público, pessoal e profissional/aluno, e até mesmo lazer e escola/trabalho? *Os professores precisam de ter em mente as implicações para espaços de co-habitação que são projetados para interligar as pessoas e partilhar informações. As preocupações éticas mais óbvias da co-habitação das redes sociais são:*

- a) *professores que partilham as suas identidades e práticas privadas nos seus perfis com os seus alunos podem não ser congruentes com as expectativas que lhes são colocadas como profissionais;*

- b) *os alunos procuram ativamente o contacto com os professores nas redes e, ao fazê-lo, construindo um perfil dos professores que pode ser incongruente com as expectativas, ou mesmo colocar o professor numa posição comprometedora.*

*As aplicações das redes sociais expõem as identidades dos professores fora da escola e as suas redes a um maior grau de escrutínio por parte dos seus alunos, colegas e comunidades escolares. Uma resposta óbvia a este problema é que os professores optem por apenas se envolver em aplicações de redes sociais que ofereçam um maior grau de privacidade e controlo. Outra estratégia é que os professores criem um perfil de redes sociais especificamente para o seu trabalho profissional como pseudónimo. Isto ainda requer um pensamento e manutenção consideráveis sobre como equilibrar identidades profissionais e identidades autênticas enquanto está online.*

### Lidar com atividades ilícitas

Atualmente, as questões dos direitos de autor desempenham um papel importante na educação, especialmente quando utilizamos e publicamos nas redes sociais. Como lidar e reconhecer o comportamento ilícito dos alunos quando utilizam imagens, vídeos ou textos protegidos por direitos de autor nas suas obras? Os alunos aprenderão e incorporarão os seus entendimentos sobre a lei e a moralidade das ações reais dos seus professores.

## 03. Negociar a relação com os pais

As crianças de atualmente têm forma de se ligar e interagir continuamente com os amigos. Usam vários dispositivos eletrónicos, brincam com pessoas de outros países, têm conversas por videoconferência, etc. É difícil imaginar uma infância sem Internet e redes sociais.

Os professores atuais estão cada vez mais a utilizar uma variedade de tecnologias digitais para tornar a comunicação com os pais mais fácil e atual. As plataformas de redes sociais, como o *Facebook* e o *Twitter*, ajudam os professores a manter os pais e outros membros da comunidade informados. Os professores são encorajados a manter-se onde os pais estão; mais pais estão aptos a utilizar no *Facebook* ou no *Twitter* todos os dias, enquanto podem verificar a página web apenas de vez em quando ou quando lembrados.

### 1. Blogues:

Os blogues são poderosas ferramentas de comunicação. Quando bem construídos, são oportunidades para os professores lerem, pensarem e refletirem, associando a aprendizagem dos seus alunos à sua prática em sala de aula.

Um blogue atrai a atenção dos pais. Ter um blogue que fala sobre o ensino e a aprendizagem, com o objetivo de partilhar conhecimento com os pais, é uma ótima forma de os professores ajudarem os pais a lidar com questões que afetam os seus filhos e a apoiá-los, ajudando-os a consolidar a aprendizagem dos seus filhos. Os blogues podem ser de natureza geral, focando-se no ensino e na aprendizagem dos seus alunos; ou podem ser dedicados a um tema específico como a matemática, as ciências, o inglês, a educação física, etc.

### 2. Facebook:

Muitos pais já estão presentes no Facebook, pelo que faz sentido comunicar com eles numa plataforma com a qual já estão familiarizados.

O Facebook permite que os professores partilhem notícias da turma e informação com os pais dos seus alunos. Os professores podem criar um grupo privado de pais e partilhar informações apenas com os pais dos seus alunos. O tipo de informação que os professores podem partilhar: detalhes de próximas viagens de campo, eventos especiais ou festas, fotos de projetos de estudantes, textos escritos e publicados por alunos, etc.

### 3. Twitter:

O Twitter é outra plataforma com a qual muitos pais já sabem utilizar ou sobre a qual estão ansiosos para aprender a usar. O Twitter é uma ferramenta de comunicação na qual a informação é publicada em breves publicações até 140 caracteres (chamados *Tweets*). Também é possível publicar links, fotos e vídeos.

Tal como no Facebook, é possível criar a conta de Twitter do professor para que apenas os seguidores aprovados possam ver os *tweets*. Os *tweets* são mais frequentemente enviados através de smartphones para que assim, professores e alunos, possam usá-lo a qualquer momento e lugar. Pode ser usado para: partilhar notícias do dia a dia; publicar lembretes sobre eventos; partilhar fotografias e informações sobre e de atividades escolares.



## 04. Como mitigar os riscos de utilizar as redes sociais na educação

As redes sociais são plataformas virtuais que envolvem milhões de indivíduos de todas as idades e podem ser usadas como ambientes de aprendizagem formais ou informais. A segurança das redes sociais é também tão importante como a segurança das escolas, como os ambientes educativos tradicionais. Tendo em conta que os problemas de segurança são suscetíveis de ocorrer nas redes sociais, é importante que os indivíduos conheçam as possíveis ameaças que podem enfrentar nas redes sociais, que precauções devem tomar contra os mesmos e o que precisam de fazer quando se deparam com ameaças para criar ambientes de aprendizagem seguros.

Algumas das principais questões relatadas por professores e alunos ao utilizarem as redes sociais na escola são a integridade dos trabalhos submetidos pelos alunos, as preocupações com a privacidade, a distinção entre contas pessoais e profissionais, a classificação e a avaliação, a falta de integração com os Sistemas de Gestão de Aprendizagem (*Learning Management System* - LMS) e a falta de apoio técnico.

A segurança do ambiente físico e digital das escolas, que são ambientes tradicionais de ensino e aprendizagem, são essenciais para uma educação eficaz e de qualidade. Além das muitas vantagens e benefícios, as redes sociais também têm alguns potenciais perigos - é importante que os utilizadores das redes sociais conheçam estes riscos e os seus âmbitos de aplicação para garantir a segurança. Tendo em conta que as redes sociais são frequentemente utilizadas como plataformas de ensino e aprendizagem, a segurança destas plataformas é uma das questões atuais relevantes que têm de ser abordadas nas escolas.

Algumas das possíveis ameaças que podem ser encontradas nas redes sociais são:

**Contas falsas** – os titulares deste tipo de contas usam credenciais que não existem normalmente para obter ganhos financeiros ou ter acesso à informação ou cometer assédio sexual e *cyberbullying*.

**Roubo de Contas de Utilizador** - Sequestradores de contas podem partilhar conteúdo impróprio ou ilegal através das contas de utilizador roubadas. Também podem comunicar com as pessoas da lista de amigos e pedir-lhes dinheiro, crédito ou qualquer outra informação privada.

**Malware Social** - Um link enviado através de uma conta capturada pode ser usado para infiltrar dispositivos e aceder a informações confidenciais.

**Phishing** – Consiste na captura de palavras-passe ou outra informação pessoal, direcionando os utilizadores para sites fraudulentos clicando em *links* que contenham mensagens ou sugestões interessantes.

**Cyberbullying** - Um indivíduo ou grupo tenta denegrir, prejudicar e humilhar os outros, geralmente crianças e jovens, utilizando tecnologias de informação e comunicação, como a Internet e os telemóveis.

**Fotografias com dados de GPS** - Muitas pessoas tiram fotografias e vídeos com os *smartphones* ou câmaras digitais e as informações armazenadas (metainformação) podem revelar informações sem o conhecimento do utilizador.

**Aplicações Móveis** - Algumas aplicações usam frequentemente algumas técnicas manipuladoras, como "Ganhou um prémio". Ao instalá-las, o utilizador é levado a fornecer o seu perfil de Facebook ou outros dados da sua conta, como endereço de e-mail, número de telefone ou palavras-passe, que com o objetivo de roubar informações pessoais.

**Deepfake** - É o processo de manipular um vídeo e editá-lo num contexto diferente. Estes vídeos são muitas vezes de natureza sexual ou humilhante.

**Violação da Privacidade** - A vida privada de uma pessoa, informação, fotografia, vídeo ou documento é partilhada com todos na rede social sem a permissão da pessoa.

Sempre que um aluno se inscreve numa escola, os pais precisam de assinar um formulário de consentimento. Uma das áreas para a qual precisam de dar consentimento é a permissão para aceder à Internet. Os alunos e pais também precisam de assinar um código de conduta que explicita tudo o que podem e não podem fazer nos dispositivos digitais da escola.

Alguns exemplos práticos de uma utilização correta das redes sociais:

**Twitter** - Uma forma de criar uma única conta no Twitter para a sua turma, é fazer com que os alunos façam a gestão da conta do Twitter. Os alunos podem *tweetar* a partir dessa conta da turma e desempenhar um papel ativo no ambiente de aprendizagem social, mas não devem *tweetar* a partir dos seus próprios perfis de utilizador pessoais únicos.

**Pinterest** - Tudo o que você afixar (*pin*) é visto por todos, não apenas pelos seus seguidores. Uma vez que as fotografias e os comentários permanecem *online*, não há forma de removê-los. Perante isto, a melhor abordagem é: Pense antes de afixar (*pin*). Não publique fotografias com as

quais não se sentiria confortável em partilhar com alguém - incluindo os seus pais, filhos, alunos ou colegas de trabalho. Não adicione quaisquer comentários que possam ser retirados do contexto. Se não tem certeza, não publique por precaução.

**Youtube** - Para os alunos, visualizar vídeos do YouTube faz parte do seu dia-a-dia, com 95% dos jovens entre os 13 e os 20 anos a usar a plataforma. Utilizar um software de terceiros para transmitir vídeos do Youtube pode ajudar a mitigar alguns riscos: a Edpuzzle é uma plataforma *online* que permite tirar partido da base de dados mais poderosa do mundo de conhecimento *online* e fazer com que o YouTube funcione a seu favor. Apresentar alunos aos Criadores do YouTube pode ser uma forma segura de partilhar conteúdo com o seu canal privado de turma/escola ou com o mundo. Outras plataformas/softwarewares a considerar são SafeShare, Edutopia, YoutubeKids. Além disso, instale um *AdBlocker* para o YouTube; selecione o ecrã completo antes de silenciar ou descongelar; e faça uma pausa no vídeo alguns segundos antes de terminar.

**Facebook** – O Facebook é uma plataforma de redes sociais que tem mais de 2 mil milhões de utilizadores em todo o mundo e foi inicialmente projetado para estudantes universitários, e qualquer pessoa com mais de 13 anos é capaz de se juntar à plataforma. Os utilizadores podem adicionar fotografias e vídeos, atualizar o seu estado, interagir com os outros e acompanhar as novidades mais recentes. Apesar de exigir que os utilizadores tenham mais de 13 anos, não existem medidas de verificação de idade e as crianças podem facilmente criar uma conta. Por isso, é importante que os pais se familiarizem com as principais características da plataforma para garantir que os seus jovens se mantenham seguros se e quando a usam.

O Facebook disponibiliza informações sobre a privacidade de como toda a informação e dados são utilizados, e também tem um Centro de Segurança. Seja qual for o tipo de utilizadores do Facebook que é – professor, pai ou adolescente, há informação de segurança disponibilizada pelo Facebook para apoiar e ajudar com conselhos importantes sobre como se manter seguro e como controlar a privacidade.

**Sistemas de Gestão de Aprendizagem (LMS)** - Nesta abordagem, os instrutores permitem que os alunos utilizem conteúdos sociais e ferramentas no ambiente de um LMS (por exemplo, Microsoft Teams, Moodle) que incorpora conteúdo e ferramentas sociais. Este ambiente privado protege os alunos de distrações externas e foca-se nos conteúdos e ferramentas sociais exclusivamente para uso académico.

As escolas são devem cumprir as suas responsabilidades, tais como fornecer o software e hardware necessários no contexto da segurança e fornecer formação para alunos e professores sobre o tema da segurança. Informações detalhadas sobre a rede social em causa estão disponíveis através da Ajuda/Centro de Ajuda (*Help/Help Center*) na página inicial da rede social. Além disso, as reclamações ou denúncias nas redes sociais, devem ser feitas às entidades e organizações governamentais com essa responsabilidade. Por esta razão, deve informar-se sobre o processo de notificação e reclamações legais. A maioria das ameaças encontradas nas redes sociais são definidas como crime na lei e sujeitas a sanções penais, nomeadamente em casos de cyberbullying.

## Recursos

- Childnet International - <https://www.digizen.org/socialnetworking/sn.aspx>
- Manual de Investigação em Educação e Tecnologia numa Sociedade Em Mudança - [https://www.researchgate.net/publication/290602099\\_Social\\_media\\_and\\_use\\_of\\_technology\\_in\\_higher\\_education](https://www.researchgate.net/publication/290602099_Social_media_and_use_of_technology_in_higher_education) (2014).
- Redes sociais na educação: preocupações éticas: <https://altc.alt.ac.uk/blog/2014/07/social-media-in-education-ethical-concerns/#gref>
- Redes Sociais como Ambiente e Segurança De Aprendizagem e Ensino nas Redes Sociais: [https://www.researchgate.net/publication/329317151\\_Social\\_Networks\\_as\\_a\\_Learning\\_and\\_Teaching\\_Environment\\_and\\_Security\\_in\\_Social\\_Networks](https://www.researchgate.net/publication/329317151_Social_Networks_as_a_Learning_and_Teaching_Environment_and_Security_in_Social_Networks)
- Redes Sociais como Ambiente e Segurança De Aprendizagem e Ensino nas Redes Sociais <http://redfame.com/journal/index.php/jets/article/view/3817> (2018).
- Redes Sociais em Educação - <http://digitalresources.nz/article/8tq0bGF>
- Conecte-se com segurança: <https://www.connectsafely.org/eduguide/>
- <https://altc.alt.ac.uk/blog/2014/07/social-media-in-education-ethical-concerns/#gref>
- <https://www.asha.org/Practice/ethics/Ethical-Use-of-Social-Media/#Introduction>
- <https://www.bi.edu/research/business-review/articles/2020/07/ethical-dilemmas-of-social-media--and-how-to-navigate-them/>
- <https://home.edweb.net/webinar/pd20191105/>

## Snacks de Aprendizagem

### 1. Limites da utilização das redes sociais na educação

A par dos benefícios da utilização das redes sociais na educação, nós, enquanto educadores, devemos também considerar os seus limites. Há uma crescente consciencialização sobre questões como a exclusão digital, o fluxo constante de informação e interrupções que podem afetar o processo de ensino aprendizagem, o tempo diário excessivo passado *online* com os problemas de saúde associados e não esquecer os dilemas éticos e os riscos de segurança *online*.

### 2. Dilemas éticos ao usar as redes sociais na educação

Os professores devem considerar um conjunto de orientações éticas gerais que dizem respeito ao consentimento, à confidencialidade, às fronteiras e à atividade ilícita quando utilizam as redes sociais na educação.

### 3. Negociando a relação com os pais

As redes sociais permitem que os pais considerem os professores como pessoas. Ajuda a criar relações e estabelecer uma relação mais próxima. Mas, existe o perigo de ser demasiado pessoal, por isso, como professor certifique-se de manter publicações e fotografias relacionadas apenas com a sua vida profissional, deve manter os mesmos limites pessoais que os professores têm com os pais em ambiente de sala de aula.

# Infográficos

## 1. Limites da utilização das redes sociais na educação

Os principais limites do uso das redes sociais na educação são:

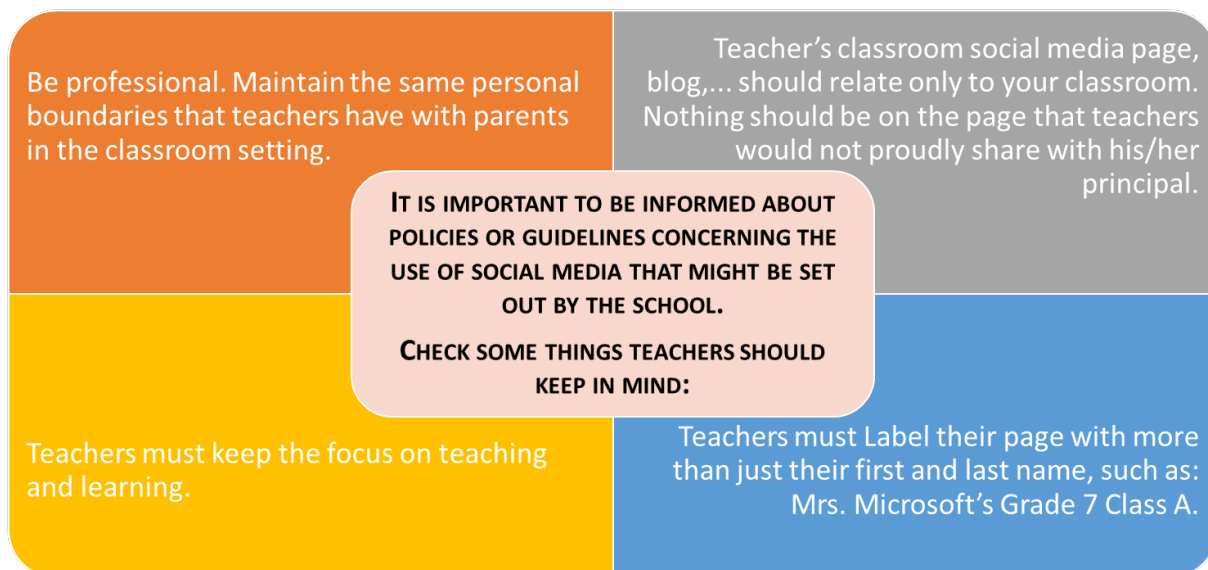
				
Exclusão digital em resultado da falta de acesso a hardware e Internet	Estudantes recusam-se a usar as suas redes sociais, sendo assim colocados involuntariamente de lado	Duplo papel de professor e amigo de um aluno	Fluxo excessivo de informação, interrupções e tempo diário gasto online	Segurança da informação, proteção de dados, cibercrime

## 2. Dilemas éticos ao usar as redes sociais na educação

Alguns dilemas éticos a serem considerados num ambiente de educação nas redes sociais:

Consentimento:	<ul style="list-style-type: none"> <li>obter permissão para aceder e usar dados e recursos dos alunos no contexto da sala de aula</li> </ul>
Rastreabilidade/confidencialidade:	<ul style="list-style-type: none"> <li>As redes sociais têm o potencial para os indivíduos serem marcados com um traço digital. Como é que os professores podem garantir a confidencialidade do perfil de um aluno para ser circunscrito ao contexto da sala de aula?</li> </ul>
Limites/fronteiras:	<ul style="list-style-type: none"> <li>estabelecer fronteiras entre perfis de redes sociais privados, públicos e profissionais</li> </ul>
Atividade ilícita:	<ul style="list-style-type: none"> <li>no que diz respeito aos direitos de autor, os alunos vão incorporar os seus entendimentos sobre a lei e a moralidade das ações reais dos seus professores</li> </ul>

### 3. Negociando a relação com os pais





## Propostas de atividades com os alunos

---

### 01. Atividade 1: O nosso código de conduta

**DESCRIÇÃO:** Criar um código de conduta colaborativo que aborde um conjunto de regras para mitigar riscos ao utilizar as redes sociais, que pode ser partilhado no ambiente de aprendizagem digital da escola. Também é importante mencionar no código de conduta, os modos adequados para utilização das redes sociais nas aulas, bem como os potenciais riscos inerentes.

**RELEVÂNCIA DA ATIVIDADE:** Ao criar as suas próprias regras éticas *online*, os alunos compreendem e integram-nas nas suas práticas escolares e pessoais.

### 02. Atividade 2: Competição WebPaper

**DESCRIÇÃO:** Organizar um concurso de Webpaper entre turmas, onde os alunos completam um questionário (webpaper) com 15 ou 20 perguntas relacionadas com os benefícios e riscos de utilização das redes sociais em geral. Os alunos serão classificados de acordo com as respostas corretas e com o tempo utilizado. No final, serão distribuídos certificados aos alunos com os melhores resultados e divulgados a toda a comunidade escolar.

**RELEVÂNCIA DA ATIVIDADE:** É importante fomentar entre os alunos e a comunidade escolar que as redes sociais têm um grande potencial na escola e na vida em geral, mas também nos trazem alguns riscos que podem prejudicar a nossa vida profissional e pessoal. Estar consciente dos riscos é fundamental no século XXI!

## Avaliação da atividade

### 01. Limites da utilização das redes sociais na educação

. As frases seguintes são verdadeiras ou falsas?

	Verdade	Falso
As redes sociais foram desenvolvidas para outros fins, mas também é perfeitamente adequada para o uso em contexto educativo.		<input checked="" type="radio"/>
Depressão, ansiedade e falta de autoestima podem ter efeitos nocivos pelo uso excessivo de computadores.	<input checked="" type="radio"/>	
Com o desenvolvimento de plataformas de redes sociais com camadas de proteção mais fortes, uma presença <i>online</i> tem riscos de segurança negligenciáveis.		<input checked="" type="radio"/>
Professores e alunos ao serem amigos <i>online</i> , a par da relação educativa, levanta questões éticas.	<input checked="" type="radio"/>	

### 02. Dilemas éticos ao usar as redes sociais na educação

. Estabeleça a correspondência entre as frases e os conceitos de alguns dilemas éticos:

(A) Autorização de acesso e utilização dos dados e recursos dos alunos.	1. Consentimento
(B) O potencial das redes sociais para os indivíduos serem marcados com um traço digital.	2. Rastreabilidade
(C) Estabelecer limites entre perfis de redes sociais privados, públicos e profissionais.	3. Fronteiras
(D) Como lidar e reconhecer o comportamento ilícito dos alunos quando utilizam imagens, vídeos ou textos protegidos por direitos de autor nas suas obras.	4. Atividade Ilícita

### 03. Negociar a relação com os pais

. As frases seguintes são verdadeiras ou falsas?

	Verdade	Falso
A página de Facebook da sala de aula do professor deve relacionar-se apenas com a sua sala de aula. Não deve existir nenhum conteúdo com o qual os professores não partilhassem orgulhosamente com o seu diretor.	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
Tal como acontece com o Facebook, é possível criar a conta do Twitter para que apenas os seguidores aprovados possam ver os <i>Tweets</i> do professor.	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>